



**Resumos dos Trabalhos de Conclusão de Curso
I Jornada dos Residentes de Medicina
Área Temática**

Oftalmologia



NEUROPATIA ÓPTICA HEREDITÁRIA DE LEBER: RELATO DE DOIS CASOS E REVISÃO DA LITERATURA

Autor(a): Filipi Bartholazi França

Eixo temático: Oftalmologia

Orientador(a): Luiza Maceira de Almeida Neves

Resumo: A Neuropatia Óptica Hereditária de Leber (NOHL) é a doença mitocondrial hereditária mais comum, caracterizada por perda visual unilateral e indolor, afetando principalmente homens jovens. A doença resulta de mutações no DNA mitocondrial, que prejudicam a cadeia respiratória e ativam a apoptose nas células ganglionares da retina. Em 2015, a idebenona, um antioxidante, foi aprovada na Europa para seu tratamento. Por ser uma doença rara, a NOHL é frequentemente mal diagnosticada, impactando seu prognóstico visual. Dessa forma, é crucial que médicos estejam familiarizados com a sua suspeição, seu diagnóstico e as opções terapêuticas, incluindo terapias em desenvolvimento, como a genética.

RELATO DE CASO DE PSEUDOCOLOBOMA MACULAR SECUNDÁRIO A MUTAÇÃO DO GENE CLDN19

Autor(a): Wagner Guimarães Ferreira

Eixo temático: Oftalmologia

Orientador(a): Luiza Maceira de Almeida Neves

Resumo: O pseudocoloboma macular é uma alteração anatômica adquirida, frequentemente confundida com o coloboma verdadeiro. Relata-se o caso de uma paciente com mutação no gene CLDN19, apresentando alta miopia e pseudocoloboma macular decorrentes dessa alteração genética. Devido à alta semelhança, é necessário descartar doenças infecciosas causadoras de cicatrizes maculares. O histórico clínico e familiar inclui nefrocalcinose, hipercalcúria e hipomagnesemia. A mutação CLDN19 gera, além de acometimento renal, miopia e cicatrizes oculares. O prognóstico é reservado, e o aconselhamento genético deve ser indicado a todos os portadores.

MANEJO CLÍNICO DO ASTIGMATISMO: REVISÃO DE LITERATURA E NOVAS PERSPECTIVAS

Autor(a): Max Benício da Fonseca de Brito

Eixo temático: Oftalmologia

Orientador(a): Luiz Fernando Regis Pacheco

Resumo: O astigmatismo é uma condição refrativa comum cuja correção afeta significativamente a qualidade de vida dos pacientes, contribuindo, sobretudo, para a prevenção da ambliopia em crianças. Esta revisão narrativa examinou os métodos de correção não-cirúrgicos para o astigmatismo. As lentes esfero-cilíndricas de óculos são amplamente utilizadas, apesar das distorções visuais pela magnificação meridional. As lentes de contato, tanto gelatinosas quanto rígidas, proporcionam uma correção mais próxima à córnea, reduzindo as distorções, e dependem de métodos para garantir a estabilidade rotacional a cada piscar. As lentes rígidas gás-permeáveis (RGP), mais utilizadas nos últimos anos, são particularmente eficazes para astigmatismos irregulares, mas podem causar desconforto inicial durante a adaptação. Alternativas como lentes híbridas, lentes mini-esclerais e a técnica piggyback são tentativas de solucionar a intolerância inicial às lentes RGP. A ortoceratologia tórica, que se baseia no remodelamento da córnea durante o sono, surge como técnica promissora, especialmente para jovens e pacientes com miopia associada, permitindo visão corrigida sem o uso de lentes durante o dia. A escolha do tratamento deve ser personalizada, considerando o tipo de astigmatismo e o estilo de vida do paciente.